

Diagnóstico del uso de las tecnologías en el proceso de enseñanza y aprendizaje en la educación superior

Using diagnostic technologies in the process of teaching and learning in higher education.

Uso diagnóstico da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem no ensino superior

Rosario Lucero Cavazos Salazar

Universidad Autónoma de Nuevo León, México

lucero.cavazos@uanl.mx

Sergio Guadalupe Torres Flores

Universidad Autónoma de Nuevo León, México

sergiotorres63@hotmail.com

Resumen

Dentro de la perspectiva de las tendencias globales en la educación de incorporar las tecnologías emergentes en el proceso de enseñanza–aprendizaje, los procesos de comunicación en la educación han propiciado nuevos planteamientos. Organismos a nivel mundial como la Unesco promueven un modelo educativo sustentado en tres pilares: aprender a aprender (conocimiento), aprender a hacer (habilidades) y aprender ser (actitudes y valores). La presencia de las tecnologías en el aula exige cambios en la dinámica educativa. Es importante conocer los elementos que permiten una eficiente comunicación del saber, donde confluyen docente, mensaje, canal y alumno.

Esta investigación está fundamentada en la necesidad de describir y explicar un modelo educativo-comunicativo de aplicación de los recursos digitales dentro de una nueva dinámica en el proceso enseñanza-aprendizaje. El estudio se desarrolló mediante una estrategia cualitativa —de enfoque fenomenológico, exploratorio y descriptivo—, diseñada

para compilar información mediante un instrumento de captación con preguntas cerradas en escala de Likert.

Los resultados obtenidos dieron pauta para respaldar la propuesta de un modelo tecnopedagógico en los procesos de enseñanza-aprendizaje, dirigido a los docentes que imparten sus cursos de manera presencial por medio de los recursos educativos digitales, lo que favorece el aprendizaje significativo. Como producto de esta investigación se plantean las siguientes recomendaciones: desarrollar una estrategia de capacitación y actualización del profesorado en todos sus niveles mediante el Diplomado de Formación Continua y Superación Profesional, apoyar al docente para que logre un perfil deseable ante los nuevos escenarios educativos en presencia de las TIC en el aula, y asimilar la nueva dinámica didáctica.

Palabras clave: tecnologías de información y comunicación (TIC), diagnóstico, educación, aprendizaje.

Abstract

Within the perspective of global trends in education to incorporate emerging technologies in the teaching-learning, communication processes in education they have led to new approaches, agencies worldwide as Unesco promote an educational model based on three pillars: learning to learn (knowledge) learning to do (skills) and learning to be (attitudes and values). The presence of technology in the classroom requires changes in educational dynamics. It is important to know the elements that enable efficient communication of knowledge, where the teacher, the message, the channel and the student.

This research is based on the need to describe and explain an educational-communicative model of application of digital resources within a new dynamic in the teaching-learning process. This study was developed through a qualitative phenomenological strategy, exploratory and descriptive approach was designed to compile information through a collection instrument with closed questions Linkert scale.

The results gave guidelines to support the proposal of a techno-pedagogical model in the teaching and learning processes for teachers who teach their courses in person through digital educational resources, promoting meaningful learning. As a result of this investigation the following recommendations arise; develop a strategy for training and retraining of teachers at all levels through the Diploma of Continuing and Professional Advancement Training; Support teachers to achieve a desirable profile to new educational scenarios in the presence of ICT in the classroom; Assimilate new teaching dynamics.

Key words: information technology and communication (ICT), diagnosis, education, learning.

Resumo

Dentro da perspectiva das tendências globais na educação para incorporar as tecnologias emergentes no processo de ensino-aprendizagem, os processos de comunicação na educação levaram a novas abordagens. Organizações em todo o mundo como a Unesco promover um modelo de educação baseado em três pilares: aprender a aprender (conhecimento), aprender a fazer (habilidades) e aprender a ser (atitudes e valores). A presença da tecnologia na sala de aula requer mudanças na dinâmica de ensino. É importante conhecer os elementos que permitem a comunicação eficiente de conhecimentos, ensinando confluência, mensagem, canal e aluno.

Esta investigação baseia-se na necessidade de descrever e explicar um modelo educativo-comunicativa da aplicação dos recursos digitais dentro de uma nova dinâmica no processo de ensino-aprendizagem. O estudo foi realizado através de uma estratégia qualitativa -de fenomenológica, exploratório-descritivo e projetado para compilar informação através de um instrumento de coleta com perguntas fechadas abordagem escala de Likert.

Os resultados deram orientações para apoiar a proposta de um modelo técnico-pedagógica no processo de ensino-aprendizagem, destinado a professores que ensinam os seus cursos em pessoa através de recursos educativos digitais, o que favorece a aprendizagem significativa. Como resultado desta pesquisa levantou as seguintes recomendações: desenvolver uma estratégia de formação e reciclagem de professores em todos os níveis através do Certificado de Educação e cursos Continuada e professores de apoio para atingir

um perfil desejável novos cenários educativos na presença TIC na sala de aula, e assimilar novas dinâmicas de ensino.

Palavras-chave: tecnologias de informação e comunicação (TIC), de diagnóstico, de ensino, de aprendizagem.

Fecha recepción: Noviembre 2015

Fecha aceptación: Julio 2016

Introdução

O impacto das tecnologias de informação e comunicação (TIC) é evidente em todas as áreas da sociedade. Na educação, essas tecnologias têm levado a repensar a perspectiva que temos dos elementos e intervenientes no processo de ensino-aprendizagem, influenciando uma certa maneira nos caminhos em que o professor se comunica com os alunos. Esta relação levou a levantar vários modelos de comunicação que explicam o processo educativo, considerando o tipo de intervenção educativa e comunicacional corre o professor e o tipo de participação que os alunos (Martinez-gerou, 2007).

Neste cenário em constante mudança, as TIC na educação modificar os objetivos e programas em instituições de ensino, infra-estrutura física e tecnológica e sua organização administrativa, gestão de recursos, materiais de treinamento e estratégias de ensino; todos os quais descreve um novo modelo de escola (domingo, 2011).

Actualmente, as TIC oferecem inúmeras possibilidades e cenários de repensar a forma como eles funcionam. Na educação, essas tecnologias oferecem recursos que beneficiam o aluno processo de aprendizagem, portanto, neste contexto da educação em tecnologia, materiais e recursos têm características especiais que permitem processo de aprendizagem autónoma. Estes recursos de ensino podem ser ferramentas úteis para realizar a tarefa de formação (Cardenas, 2009).

Em relação a esta área emergente na educação, o presente trabalho consiste em uma investigação sobre as TIC e ensino inovador e integração de sala de aula. Neste ambiente discussão a seguir é enquadrado como é essencial para levantar um modelo de comunicação eficaz que representa a dinâmica educacionais atuais Neste contexto, tudo isso a fim de determinar um modelo de comunicação na educação através da incorporação de recursos educativos digitais ensino dinâmico e aprendizagem.

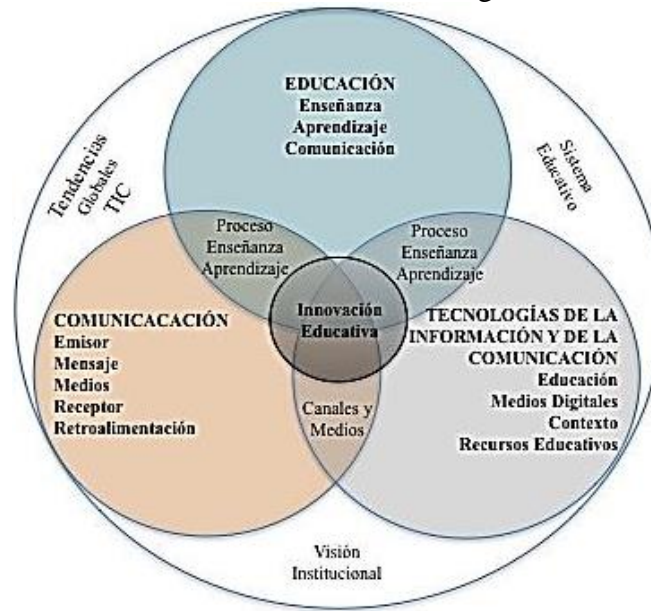
Método

Esta pesquisa espera formar um modelo de comunicação educacional. Para fazer isso, começamos a partir da perspectiva do construtivismo, que presta especial atenção à qualidade das interações que ocorrem em contextos virtuais em três áreas principais: o professor, o aluno e conteúdo educacional. As relações estabelecidas entre os três vértices desse triângulo interativo aparecer como o núcleo dos processos formais de ensino e aprendizagem, e unidade mínima tão significativo para a análise de tais processos (Coll, Mauri e Onrubia, 2008). Para esta abordagem qualitativa fenomenológica com um design com base em critérios Hernandez, R., Fernandez, C. e Baptista, P. (2014) foi utilizado.

O instrumento de coleta de informações foi estruturado em quatro seções. A primeira é a identificação e referências gerais, a segunda seção corresponde ao sujeito de educação e ensino, da terceira para a comunicação assunto e meios de comunicação, por fim, a seção quatro corresponde a assuntos relacionados à tecnologia da informação e comunicação.

atitudes e opiniões sobre o tema da investigação também foram avaliados. Na Figura 1 as questões centrais são apresentadas, e nas Tabelas 1, 2 e 3 variáveis identificadas e seus respectivos indicadores.

Gráfico 1. Planteamiento de las categorías análisis.



Fuente: elaboración propia.

Tabla 1. Categoría: proceso de educación.

Categoría de análisis	Variable	Dimensión	Indicadores
Educación	Enseñanza	Docente	Información Facilitación
		Contenidos	Contenido curricular
		Evaluación	Logro del aprendizaje Medición del aprendizaje
	Aprendizaje	Alumno	Acceso a la información
		Estilos de aprendizaje	Operaciones cognitivas Concepción de aprendizaje
			Aplicación de conocimiento
Comunicación	Comunicación	Mensaje	Estructurado
		Canal	Sensorial
		Medio	Tangible Virtual

Tabla 2. Categoría: proceso de comunicación en la educación.

Categorías de análisis	Variable	Dimensión	Indicadores
Comunicación	Emisor	Codificador	Lenguaje propio del tema
	Mensaje	Multi-formato	Audio Video Imagen Texto
	Receptor	Decodificador	Asimilación de la información
	Retroalimentación	Emisor Receptor	Reordena la información Asesoría para asimilar la información
	Medios	Uso en el aula	Herramienta didáctica Canal de información Nueva dinámica docente

Tabla 3. Categoría: integración de la tecnología en la educación.

Categorías de análisis	Variable	Dimensión	Indicadores	
Tecnología	TIC en la educación	Enseñanza	Rol docente Nuevas estrategias educativas Disponibilidad de recursos para enseñanza	
		Aprendizaje	Nuevo planteamiento del rol de alumno Aprende a aprender Autoaprendizaje Estilos de aprendizaje	
	Medios	Emisor	Docente con competencias digitales	
		Mensaje	Multi-format	
	Contexto	Receptor	Alfabetización digital	
		Presencial	Dinámica docente	
	Usos y gratificaciones	Nuevos escenarios	Uso	Nuevas estrategias de enseñanza Búsqueda, comunicación Interacción, aporta cambios
			Satisfacciones	Elaboración de actividades Motiva Satisface necesidades Cognitivas Afectivas Personales de integración Sociales de integración Liberar tensión Confiere estatus Permite el desarrollo de competencias digitales
		Recursos educativos digitales	Enseñanza	Disponibilidad de recursos Acceso a información Repositorio de actividades Posibilita interacción Espacio de consulta Crear recursos educativos Presentación multi-formato
			Aprendizaje	Facilita comprensión Favorece el desarrollo de habilidades digitales Favorece la interacción

Resultados

O professor

Educação, para dizer a Classificação Internacional Tipo da Educação (CITE, 2013), é uma comunicação organizada e continuada destinada a gerar aprendizagem. Entende-se como relação de comunicação entre duas ou mais pessoas, o que significa que a transmissão de informações, mensagens, idéias e conhecimento, que pode ser verbal, não-verbal, em pessoa ou remotamente, e envolve uma variedade de canais e meios de comunicação. Comunicação na educação deve ser organizada, em curso, e ser concebidos para causar a aprendizagem. Os resultados deste estudo mostram que o professor cumpra a sua função de fornecer conteúdo organizado e informação contínua, expondo ideias claras e compreensíveis, condição que é apoiado por respostas dos alunos, embora haja uma pequena diferença entre os papéis onde o professor tem os valores mais altos.

Como estratégia de ensino durante o curso, o professor fornece uma variedade de recursos educacionais para consulta: o livro impresso é aquele com o maior percentual, seguido pelo conselho e imagens estáticas; Eles também são 30% de software e serviços telemáticos. Os alunos neste contexto mencionados que utilizam mais do que o livro, quadro negro, imagens fixas e materiais audiovisuais. Em ambos os casos, os professores e alunos proporção muito baixa mencionado em outros recursos, como a televisão e vídeo interativo. recursos educacionais de consultoria que transformaram o professor durante o curso foram mais livros, seguidos de imagens fixas e páginas web.

Observa-se que o professor utiliza ainda mais materiais convencionais, tais como recursos educacionais, seguido por materiais audiovisuais e de imagem e, em menor extensão os materiais oferecidas pela Internet.

No entanto, para os valores do estudante mudar um pouco. Embora exista uma maior material convencional de consulta, como livros, há um aumento na utilização de tecnologia audiovisual e suportado por materiais materiais. Isto coincide com o modelo cognitivo, que descreve a aprendizagem como um processo ativo que ocorre dentro do aluno e em quem os resultados dependem da informação que o professor apresenta.

O conteúdo do curso

Os professores acreditam que o conteúdo de seus cursos são geralmente consistente, clara e organizada. Estas respostas diferem um pouco em relação ao externadas por estudantes; no entanto, em média, as respostas nesta seção correspondem aos dos professores. Estes resultados correspondem com os relatados por Alonso (1999), para quem o professor é um facilitador da aprendizagem, pois oferece consistente, clara e conteúdo organizado através da distribuição de seu tempo entre o conteúdo do ensino para ensinar e educação direta e indireta, através de estratégias aprendizagem.

Objectivos de aprendizagem

A comunicação foi considerada tanto pelos professores e pelos estudantes como uma chave para a compreensão do conteúdo e promover a aprendizagem fator, nesse sentido, as respostas são semelhantes, embora os professores são ligeiramente superiores. Professores e alunos mencionados em uma alta porcentagem que alcançar: conhecimentos, valores, atitudes e habilidades no final do curso, para que os objetivos de aprendizagem são alcançados. Tem sido observado nestas respostas que os valores são semelhantes, no entanto, os professores têm mais respostas. O professor diz que favorece as condições para a aprendizagem na maioria dos casos, mas os estudantes não concordar com ele.

Aprendizagem

Moreno (2008) menciona abordagens diferentes para as teorias da aprendizagem. Neste estudo, o professor prefere informações factuais dentro da sala de aula e menos dependente de fontes de informação impressos, como livros, privilegiando a mídia virtual consulta. O estudante nesta seção mostra valores semelhantes, no entanto, a sua resposta é baixo em consulta virtual. O acesso à informação consultar professores de modo formal, virtualmente ou outra fonte de referência não vistos em sala de aula, atinge uma porcentagem elevada na seção virtual. Não é assim com os alunos que preferem em proporções muito semelhantes fontes objetivas-tangíveis, tais como livros e consulta impresa- e o virtual, ou seja, recursos educativos digitais.

Processamento de informações

Os professores acreditam que os estudantes aprendem facilmente quando em material audiovisual classe é usada, bem como através de actividades de informação e investigação. Enquanto isso, os estudantes consideram aprender facilmente, principalmente por meio de actividades, material audiovisual e de investigação, quase sempre com o apoio de tecnologia educacional.

Para o professor, o aprendizado ocorre através do raciocínio do item, a aplicação da aprendizagem e da aprendizagem significativa. Por outro lado, o estudante acredita que ele aprendeu quando assimila e aplica visto na sala de aula, entende o raciocínio do problema e sente que ele conseguiu obter uma aprendizagem significativa.

Conhecimento é considerado significativo quando ele pode interagir substancialmente com o que o aluno sabe, isto é, quando eles podem ser incorporados nas estruturas de conhecimento possuído pelo sujeito. Saiba significativamente é atribuir significado ao objeto material de aprendizagem e esta alocação somente pode ser feita a partir do que já é conhecido através da actualização esquemas de conhecimento apropriados para a situação em questão (Ausubel, Novak y Hanesian, 2009).

O professor disse que a sua forma de representar o aprendizado do aluno é através da realização de actividades de colaboração, quase sempre através da resolução de problemas práticos e aprendizagem significativa alcançado. Para o estudante, a sua forma de representar o que é aprendido por meio de actividades colaborativas, aprendizagem significativa e resolução de problemas. Aprender, por Ausubel et al. (2009) é organizado e integrado na estrutura cognitiva do indivíduo, que é a forma como cada indivíduo tem organizado o seu conhecimento, busca superar a memorização mecânica do conteúdo e dá sentido lógico do que o aluno aprende. Na sala de aula, a aprendizagem ocorre em duas dimensões: a repetição e repetição descoberta significativa de aprendizagem.

Em uma abordagem construtivista ele mencionou que o conhecimento não é passivamente recebido, mas é construído ativamente pelo sujeito cognitivo. Aprender é uma relação da teoria de previsão de-ensaio e erro-correção-teoria.

Avaliação

O método de avaliação mais citada é feito por meio de atividades tanto do professor e do aluno, mas o professor ainda normalmente avaliada com um trabalho final. Deve-se notar que os títulos das seções de avaliação marcou com baixa resposta pelo professor e aluno. A avaliação é focada no produto final, avaliada, medido e quantificado por o critério de avaliação dos objectivos alcançados. A aquisição de conhecimentos é feita forma rote e assumiu níveis primário de entendimento, acrescenta que o comportamento e aprendizagem são o resultado de estímulos ambientais.

Comunicação em sala de aula

A evolução dos recursos tecnológicos tornou-se paradigmas obsoletos de sistemas de comunicação. pesquisa de comunicação agora deve prestar especial atenção para os efeitos exercidos pela transformação tecnológica no sistema de comunicação.

O canal de comunicação mais comum neste estudo é que entre o professor e aluno na sala de aula, o que é feito em pessoa. Em ambos os casos eles ajudam os recursos disponíveis a eles para se comunicar, no entanto, mostra que o professor utiliza mais meios virtuais do que as outras opções.

Mensagem

De acordo com o professor, para que o aluno possa efetivamente interpretar a informação deve ouvir o tipo suportado por materiais audiovisuais, atividades e uso de tecnologia educacional. Para o estudante, é mais eficaz interpretar as informações de classe com a ajuda de material audiovisual, a realização de atividades e quase sempre um livro de texto.

Meios

O meio mais utilizado é a sala de aula, com alunos e professores, utilizando material impresso; os resultados mostram uma preferência muito baixa para outros meios, tais como a rede telemática e imagens. O meio é um elemento componente do processo de comunicação, de modo que o emissor e o receptor valem a pena para enviar e receber a mensagem. Com a evolução das várias tecnologias relativas as formas de comunicação, tem sido necessário para melhorar os canais através dos quais as mensagens são transmitidas. Pode-se mencionar acordo com os resultados que, de fato sistema de comunicação intencional que ocorre dentro de um quadro institucional e estratégias são gerados que faz com que a aprendizagem. Os objetivos a serem abordados são os relacionados com a maneira em que as TIC permitem que os processos de aprendizagem e práticas de ensino.

Comunicação

Vários autores têm desenvolvido abordagens em relação ao ensino como um modelo comunicativo. Para professores e alunos desta investigação, o processo de comunicação adequada em sala de aula é aquele que é dado pela combinação de: exposição na sala de aula, as TIC como apoio à educação e plataformas virtuais de aprendizagem. Uma comunicação eficaz do conteúdo do curso deve ser organizado e sequenciado maneira; Enquanto isso, professores e alunos notaram a importância desses recursos. Instruções e através da plataforma educacional baixos níveis relatados em suas respostas.

O material de suporte mais utilizado pelos professores e alunos é o livro impresso, mas eles também mencionou tanto materiais de sala de aula virtuais, como o material audiovisual utilizado pelo professor. O apoio material mais adequado para o ensino e aprendizagem continua a ser o livro impresso para professores e alunos, seguido de materiais audiovisuais e sites. O material de apoio considerado apropriado para a aprendizagem é pessoalmente livro impresso, que recebeu mais menções, seguido de materiais audiovisuais; Ela enfatiza a preferência do aluno para software e professora do site.

Materiais de apoio pode variar de acordo com a natureza e as características do assunto ou tema em questão. Sobre a questão dos pacotes de suporte de instrução unidades de ensino audiovisuais, guias acadêmicos, testes de avaliação, materiais didáticos e queda (CINE, 2013).

A presença das TIC na sala de aula para os professores é uma informação, de apoio à aprendizagem e ensino, bem como uma importante fonte de consulta, mas não dar muito valor à possibilidade de interação pessoal. Os alunos, por sua vez, consideram que as TIC são uma fonte de conselhos e informações, e eles podem apoiá-los para a aprendizagem. Por outro lado, como os professores, os alunos não vêem que são importantes como um meio de interação pessoal.

Recursos educacionais mais utilizados pelo professor são materiais e material audiovisual impressa, seguida por materiais auditivos e imagens. O uso da Internet como um recurso educacional é mencionada mais vezes pelos professores para os alunos; mas para o estudante consultar tópicos on-line dá-lhe mais segurança. Existe uma elevada proporção de professores que sempre usa a internet para verificar suas atividades escolares, e considera que ele tem a capacidade de ver as questões de interesse neste meio. O formato de consulta é o formato de texto mais utilizado, o que tem a ver com livros impressos, então não é o formato audiovisual e imagem; Enquanto isso, o aluno mostra resultados mais heterogêneos que incluem o formato auditivo, imagens, material audiovisual e finalmente o texto. Neste contexto, Torres (2009) define o conceito de recursos educativos digitais como o material para fins educativos, tangível ou não, que é produzido e projetado com elementos educacionais, destinado a facilitar o processo de ensino e aprendizagem em qualquer forma e envolvendo fatores humanos e tecnológicos.

Aprendizagem

O processo educativo envolve a interação entre professor e aluno para ensinar a aprender, no entanto, estão envolvidos neste relacionamento mais fatores ambientais, por exemplo, o conhecimento, a formação de professores e de estudo da relação aluno (Saint- Onge, 2000).

Os professores acreditam que interagir com o conteúdo da classe pode aprender, e contam com a Internet para encontrar informações podem desenvolver habilidades digitais. No

entanto, para os estudantes de consultoria de recursos na web facilita a sua compreensão do assunto em sala de aula, por isso quase sempre contar com isso para desenvolver as suas competências digitais.

Ensino em sala de aula deve ser aberto às idéias de seus alunos, incentivando assim o pensamento criativo, convencer a participar, capturando os diferentes estilos de aprendizagem e estabelecer mais apropriado para combinar aprendizagem e estilos de comunicação pensando. Ele também deve identificar os diferentes processos sensoriais através das quais o aluno alcança o conhecimento ganho; Finalmente, o professor se aplica a técnica de ensino mais adequada como capacidades necessárias e sensoriais do grupo. Neste sentido, as notas de estudantes que efetivamente medir as necessidades sensoriais e técnicas de aprendizagem que melhor se adaptem às características do grupo são quase sempre usados.

A realização dos objectivos de aprendizagem determinada em grande parte acompanhamento de professores no desenvolvimento de atividades estudantis, para avaliar os resultados do grupo e adaptar-se a mudar as situações de diferentes dinâmicas educacionais.

Discussão

A presença das TIC na sala de aula muda o processo educacional. Inovações em tecnologias e sua aplicação na educação têm gerado uma diversidade de abordagens e conceitos, sua incorporação no processo de ensino e aprendizagem tem permitido levar como uma ferramenta que apoia os professores durante o curso ou a tecnologia para educação oferece um ambiente que desempenhar plenamente a dinâmica didáticos. Imaginação e perspectiva inovadora de professores podem incorporar a tecnologia em seu ensino. O futuro que a educação apresenta contra a incorporação de tecnologia, baseia-se na visão do gestor da educação e da aplicação de métodos de ensino, a capacidade de inovação do profissional de ensino.

Inovação da prática de ensino envolve uma mudança de perspectivas educacionais atuais e envolvimento com as tendências de novos cenários de ensino, ou seja, considerando as

tecnológicas, correntes de psicologia educacional e novas formas de ensino, aprendizagem e avaliação deste finalmente.

A utilização das TIC no processo educative baseia-se nas habilidades e competências de professores e uso responsável e inovadora. A presença das TIC na sala de aula, que é apresentado nas redes virtuais, permite aos professores para incorporar recursos educacionais através de blogs, formatos de texto, imagens, vídeos, áudios, ambientes de emulação, interatividade e hiperlinks, todos os recursos inovadores e relevantes que promovem a aprendizagem. Assim, com um esquema de instrução e de ensino permitem que você crie uma nova forma de ensino e aprendizagem.

Deve ser considerado sob uma perspectiva funcionalista de que a tecnologia educative está presente na sala de aula não garante a aprendizagem, os efeitos das TIC na sala de aula são baseados nas atividades realizadas pelo estudante, a estratégia metodológica implementada e o tipo de interação que pode ser dado entre professor, aluno e tecnologias de mídia no processo de ensino-aprendizagem.

A teoria da comunicação usos e gratificações apoia a ideia do modelo proposto, porque são observadas as condições: influência do conhecimento pragmático e psicologia; de acordo com Spears (1987), em conjunto no interesse da percepção. Esta teoria sugere que algumas necessidades são satisfeitas pela mídia, também considera o receptor como uma entidade ativa e utiliza os meios de comunicação para atingir os objetivos de diversão, fama, conhecimento e empresa.

No que diz respeito ao campo educacional, este modelo baseia-se nos diferentes processos de ensino e aprendizagem.

É definida a educação como processo de socialização através do qual os indivíduos aprendem e assimilar conhecimento, materializando uma gama de habilidades e valores, e gerar neles mudanças intelectuais, emocionais e sociais (CITE, 2013). Esta condição de socialização está entre professor, aluno e aluno-aluno.

Diante da perspectiva da utilização das TIC na educação, o modelo técnico-pedagógica de comunicação digital proposta surge. TIC no contexto educativo para organizar e

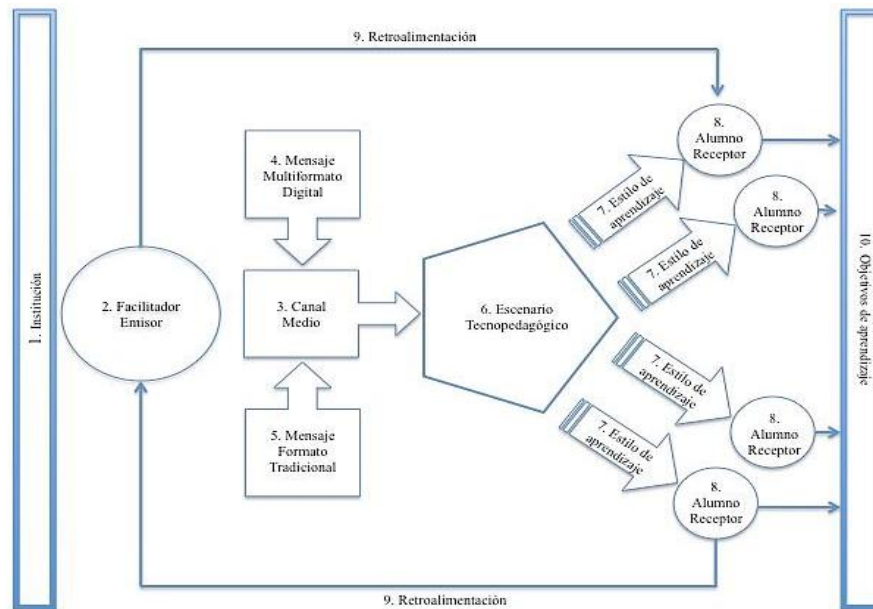
desenvolver a natureza socioconstrutivista processo de aprendizagem, uma das teorias mais atuais e estendidos. O construtivismo social, teoria psicológica do aprendizado é consolidado na pesquisa educacional e é suportado por contribuições de Piaget, Vygotsky, Brunner, Cole, Kholb e Rogoff (Área de 2007) o argumento teórico.

De acordo Área (2007), a aprendizagem é um processo de reconstrução de significados que cada indivíduo realiza com base na sua experiência em uma determinada situação. A tecnologia neste cenário educacional é um mediador entre elemento de conhecimento a ser construído e a atividade a ser realizada pelo aluno. O protagonista tem de ser os próprios alunos, que desenvolve ações de tecnologia.

Suportada por uma abordagem sistémica, o produto modelo proposto desta pesquisa, consiste em dez elementos, que foram determinados por o curso deste estudo são baseados nos resultados obtidos, o suporte com base nas teorias de comunicação, como o objetivo da presente investigação.

A proposta de um modelo de comunicação na sala de aula, em qualquer dos seus métodos de ensino, em que as TIC desempenham um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem é apresentado. Esta abordagem educommunicative no contexto das tecnologias é chamado: Modelo Techno-pedagógica da comunicação digital. Afigura-se esquematicamente na Figura 2.

Gráfico 2. Modelo Tecno-pedagógico de Comunicación Digital.



Fuente: elaboración propia.

Conclusão

A escola, com sua visão apoiada pelo plano de desenvolvimento, com base em tendências e políticas que determinam o progresso e realizações da Educação Global, apoia a iniciativa de incorporar os recursos oferecidos pela telemática rede global para fins educacionais e de apoio ao ensino. O professor, em seu papel como facilitador-emissor, tem funções que exijam conhecimentos e complementar às suas habilidades de treinamento, a fim de tornar os recursos eficientes oferecidas pela Internet e, assim, integrar a sua formação como professor e sua habilidade no manuseio das tecnologias da informação e comunicação. O papel acadêmico nos novos cenários educativos envolve conhecer e gerenciar canais de comunicação oferecidos pelos novos meios de comunicação com o potencial para codificar a mensagem em vários formatos, e organizá-lo em sala de aula, virtual ou pessoalmente.

Esta combinação de formatos de mensagem proporciona à comunidade aluno, a oportunidade de interpretar o conteúdo em seu respectivo estilo de aprendizagem, o que combinado com o contexto educacional é complementada por estudantes com a aprendizagem através das diferentes opções oferecidas por ambas as fontes de referência

tradicionais e virtual. Assim, a aprendizagem significativa, representada pelo conhecimento e preparação é alcançada, e os objetivos de ensino e aprendizagem são alcançados.

Bibliografía

- Alonso, C., Gallego, D. y Honey, P. (1999). *Los Estilos de Aprendizaje. Procedimientos de diagnóstico y mejora*. España: Mensajero.
- Ausubel, D., Novak, J. y Hanesian, H. (2009). *Psicología educativa. Un punto de vista cognoscitivo*. 2ª ed., México: Trillas.
- Área, M. (2007). Algunos principios para el desarrollo de buenas prácticas pedagógicas con las TIC en el aula. *Comunicación y pedagogía: Nuevas tecnologías y recursos didácticos*, N° 222, (42-47). Recuperado el día 14 de julio de 2014, de: http://dialnet.unirioja.es/servlet/revista?tipo_búsqueda=CODIGO&clave_revista=322
- Clasificación Internacional Normalizada de la Educación (2013). Unesco-UIS Reedición 2013. Recuperado el 17/10/13. www.uis.unesco.org
- Cárdenas, R. (2009). *Los Recursos didácticos en un sistema de aprendizaje autónomo de formación*. Instituto Pedagógico de Estudios de Posgrado 2004.
- Coll, C., Mauri, T., Onrubia, J. (2009). El análisis de los procesos de enseñanza y aprendizaje mediados por las TIC: una perspectiva constructivista. // Barberá, E.; Mauri, T.; Onrubia, J. (Coords.). *Cómo valorar la calidad de la enseñanza basada en las TIC: Pautas e instrumentos de análisis*. Barcelona: Editorial Graó, pp. 47-60.
- Domingo, F. (2011). *Juan La Sociedad del Conocimiento: Las TIC, su influencia social y educativa*. Innovación y conocimiento. Recuperado el 17 de mayo de 2014 de: <https://juandomingofarnos.wordpress.com/author/juandomingofarnos/>
- Hernández, R., Fernández, C. y Baptista, P. (2014). *Metodología de la investigación*. 6ta. ed., México: McGraw-Hill.
- Martínez-Frezada, H. (2007). *Nuevos modelos de comunicación, reflejo de la cultura*. Universidad Francisco Vitoria. Madrid. Recuperado el 18 de mayo de 2014 de: www.comunicaciónyhombre.com
- Moragas de, M. (2011). *Interpretar la Comunicación. Estudio sobre medios en América y Europa*. Editorial Gedisa, Barcelona. ISBN: 978-84-9784-661-5
- Moreno, A. (2008). *Estrategias y medios instruccionales*. Universidad de Oriente, núcleo de Bolívar.
- Saint-Onge, M. (2000). *Yo explico, pero ellos... ¿aprenden?* México: Biblioteca para la Actualización del Maestro de la SEP.
- Torres, F. S. (2009). *Factores críticos a considerar en la producción de recursos educativos para cursos a distancia*. Tesis de maestría no publicada. Facultad de Ciencias de la Comunicación de la Universidad Autónoma de Nuevo León. Monterrey, México.